

1. Numa resistência R=1kΩ mediu-se uma tensão V=2V. Sendo I a corrente que a atravessa e P a potência dissipada, qual das seguintes respostas é falsa ?

(a)
$$I = 2mA$$

(b)
$$I = 2 \times 10^{-3} \text{mA}$$

(c)
$$P = 4mW$$

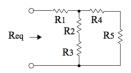
(d)
$$P = 4 \times 10^{-3} W$$

Resposta: $I = V/R = 2 \times 10^{-3} A = 2mA$. Portanto, a resposta falsa é (b) $I = 2 \times 10^{-3} mA$ [=2 μ A]

2. Com R1=R2=R3=R4=R5=R, a resistência equivalente é dada por:

$$Req = [(R4+R5) // (R2 + R3)] + R1 = [2R // 2R] + R = 2R$$

Resposta: $Req = 2R$

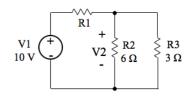


3. Sabendo que V2 = 4V, determine R1:

$$V2 = (R2 // R3) \times I = 2\Omega \times I = 4V \longrightarrow I = 2A$$

 $V1 = VR1 + V2 = R1 \times I + 4V = R1 \times 2^A + 4V = 10V \longrightarrow R1 = 3\Omega$

Resposta: R1= 3 Ω



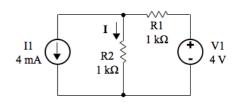
4. Aplicando sobreposição a corrente **I** é dada pela soma:

Curto-circuitando a fonte de tensão e usando divisor de corrente:

$$Ia = -I1 \times R1/(R1+R2) = -4mA/2 = -2mA$$

Abrindo a fonte de corrente: Ib = V1 / (R1+R2) = 4V / $2k\Omega$ = 2mA

Resposta: -2 + 2 = 0 mA

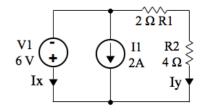


5. As correntes Ix e Iy são, respectivamente:

$$Iy = -V1 / (R1+R2) = -6V / 6\Omega = -1A$$

$$Iy + Ix + I1 = 0 \longrightarrow Ix = -1A$$

Resposta: - 1A / - 1A



RTH

В

6. Os dois circuitos são equivalentes se:

Por exemplo, por sobreposição:

a: Abrindo I1 e por divisor de tensão temos:

$$VABa = V1 \times R2 / (R2+R1) = 2V$$

b: Curto-circuitando V1, R1 e R2 ficam em

paralelo (R12 = R1//R2 = $2k\Omega$) e, pela lei de Ohm:

$$VABb = I1 \times R12 = 4V$$

Somando a+b, temos VTH = VABa + VABb = 2 + 4 = 6V

RTH: Abrindo I1 e curto-circuitando V1, verifica-se imediatamente que entre os pontos A e B

R1

 $3 k\Omega$

11

2 mA

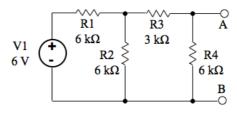
R2

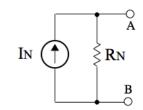
 $6 k\Omega$

fica RTH = R2 // R1 = $2k\Omega$

Resposta: $VTH = 6V e RTH = 2k\Omega$

7. Os dois circuitos são equivalentes se:





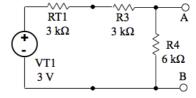
Aplicando Thévenin à esquerda de R3, obtemos o circuito:

VT1 é o divisor de tensão V1 x R2 / (R1+R2) = 3V

$$RT1 = R2 // R1 = 3k\Omega$$

Então, curto-circuitando A e B, temos que

$$I_N = I_{SC} = V_{T1} / (R_{T1} + R_3) = 3V / 6k\Omega = 500\mu A$$



RN: curto-circuitando VT1, verifica-se imediatamente que entre os pontos A e B fica

$$RN = R4 // (R3 + RT1) = 3k\Omega$$

Resposta: IN = 500μ A e RN = 3.0k Ω

8. Calcule Ix:

Podemos substituir a série R2+R3 pela equivalente $R23 = 20k\Omega$

Substituindo V1 e R4 pelo equivalente Norton (transformação de fontes) temos:

$$R'4 = R4 = 20k\Omega$$
 e $I2 = V1 / R4 = 3mA$.

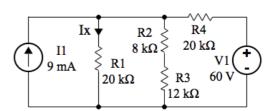
Redesenhando o circuito, verifica-se que:

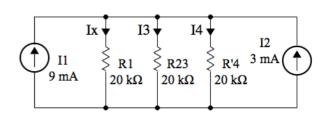
$$12mA = I1 + I2 = Ix + I3 + I4$$

Como R1 = R23 = R'4 e estão em paralelo, temos

$$Ix = I3 = I4$$
, ou seja $Ix = (I1 + I2) / 3 = 4mA$

Resposta: Ix = 4 mA



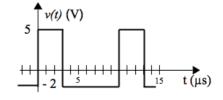


9. Para o sinal da figura, determine o *duty-cycle* e o valor médio:

$$\partial = t_{high} / T = 3 \mu s / 10 \mu s = 0.3$$

$$v_{\text{med}} = [(V_{\text{high}} \times t_{\text{high}}) + (V_{\text{low}} \times t_{\text{low}})] / T = [(5x3) + (-2x7)]/10$$

Resposta: $\partial = 30\%$; $v_{\text{med}} = 0.1 \text{ V}$

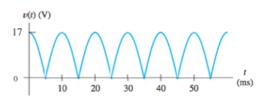


10. Determine a frequência e o valor eficaz do sinal:

$$f = 1/T = 1 / 10ms = 100 Hz$$

$$v_{\rm eff} = v_{\rm m} / \sqrt{2} = 17 / 1.41 = 12 \text{ Veff}$$

Resposta: 100 Hz; 12 V



11. Para o sinal da figura, determine o tempo de descida:

$$v_{pp} = 5 - (-5) = 10 \text{Vpp}$$
 90% de $v_{pp} = 9 \text{ V}$ 10% de $v_{pp} = 1 \text{ V}$

Ou seja, temos de medir o tempo que o sinal demora a descer de

Vmáx-1V=4V até Vmin+1V=-4V

O sinal desce 10V em 20ns pelo que:

$$v(t1) = 4V \rightarrow t1 = 2ns$$

$$v(t2) = -4V \rightarrow t2 = 18ns$$

Resposta: tr = 18-2 = 16 ns

$$2n_3 \quad v(t2) = AV \rightarrow t2 - 19n_3$$

t (ns)

12. Considere que o interruptor está fechado há muito tempo. Em t = 0s, o interruptor abre, desligando a fonte de corrente do resto do circuito. Ao fim de 1ms qual o valor de v? t < 0s:

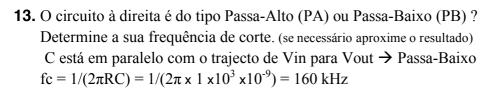
Para t < 0s e aplicando Thévenin podemos obter o circuito à direita, em que Vth = $10\text{mAx}500\Omega = 5\text{V}$ e Rth = 500Ω C está completamente carregado pelo que v = 5V

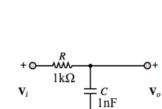
t > 0s:

C descarrega até 0V por $1k\Omega$ (500 Ω +500 Ω),

pelo que
$$\tau = 10^3 \text{ x} 10^{-6} = 1 \text{ms}$$

$$v(1\text{ms}) = V_{\text{inicial}} e^{-t/1\text{ms}} = 5 e^{-1} = 1,84$$
 Resposta: 1,84 V





1nF

 500Ω

1uF

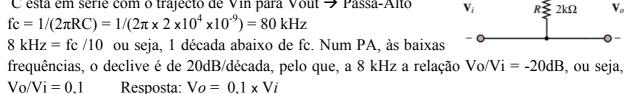
500Ω

10mA

500Ω

 500Ω

14. Se V*i* for uma sinusoide de 8 kHz, aproximadamente, temos que: C está em série com o trajecto de Vin para Vout → Passa-Alto $fc = 1/(2\pi RC) = 1/(2\pi \times 2 \times 10^4 \times 10^{-9}) = 80 \text{ kHz}$



15. Considere um circuito RC paralelo, com $R=1k\Omega$ e C=100nF, a funcionar à frequência de 1,6kHz. Determine, aproximadamente, a impedância equivalente em módulo e fase.

Em paralelo temos que
$$Z = R // Zc = (R \times 1/j\omega C) / (R + 1/j\omega C) = R / (1 + j\omega CR) = 1000 / (1+j 2π x1600 x 10-7 x 1000) ≈ 1000 / (1+j 1) $|1+j 1| = (1^2+1^2)^{1/2} = \sqrt{2}$ $\phi (1+j 1) = atan (1/1) = +45^\circ$
 $|Z| = 1000 / |1+j 1| ≈ 0.7 kΩ$ $\phi (Z) = -\phi (1+j 1) = -45^\circ$$$

Resposta: $0.7k\Omega / -45^{\circ}$

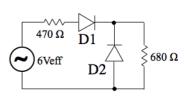
16. Para o circuito à direita considere diodos ideais.

Pode afirmar-se que:

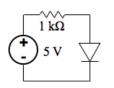
D2 está sempre cortado porque:

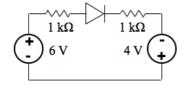
- vi > 0V, D1 conduz porque tem o ânodo (através de 470 Ω) ligado ao + da fonte e o cátodo (através de 680Ω) ligado ao - da fonte. Neste caso, D2 está cortado pelo facto do ânodo estar ligado ao - da fonte e o cátodo (através de 470Ω e D1) ligado ao +.
- vi < 0V, D1 corta porque fica com o ânodo ligado (através de 470Ω) ao da fonte. Como D1 é um circuito aberto, não há ligação entre o cátodo de D2 e a fonte, pelo que D2 também não pode conduzir, ou seja está cortado.

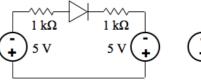
Resposta: D1 está sempre cortado.

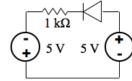


17. Considere os diodos ideais. Em qual dos circuitos se obtém a maior corrente em módulo?









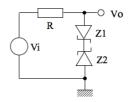
$$I = 5/1K = 5mA$$

$$I = [6-(-4)]/2K=5mA$$

$$I = (5-5)/2K = 0A$$

$$I = [5-(-5)]/1K=10mA$$

18. No circuito considere $V\gamma = 0.6V$, $R = 1k\Omega$ e que Vz1 = Vz2 = Vz. Vi é uma onda quadrada de valor médio nulo e com 16Vpp. Pretende obter-se uma saída (Vo) com 6Vpp. Determine Vz: $Vi = \pm 8Vp$ e $Vo = \pm 3Vp$

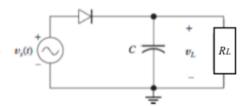


O circuito é simétrico (zeners iguais), basta calcular para Vi = +8V.

Com Vi=8V, Z1 conduz como diodo (queda de 0,6V) e Z2 como Zener (queda de Vz).

Então,
$$V_0 = 3V = 0.6 + V_z \longrightarrow V_z = 2.4V$$

19. No circuito considere $V\gamma = 0.8V$; $R_I = 18 \Omega$; C=10000 μ F. O sinal de entrada é uma sinusoide de 50Hz com 14Vrms. Determine, aproximadamente, o valor mínimo da tensão de saída v_L :



$$v_{\rm sp} = v_{\rm seff} \, x \sqrt{2} = 14 x \sqrt{2} \approx 19.8 \text{V}$$
 $v_{\rm Lmax} = v_{\rm sp} - V \gamma = 19 \text{V}$

$$v_{\rm Lmed} = v_{\rm Lmax} - (Vripple/2)$$

$$i$$
Lmed = v Lmed / R_L

Vripple =
$$i_{\text{Lmed}} / (f \times C) = 2 \times i_{\text{Lmed}}$$

Vripple =
$$2 \times v_{\text{Lmed}} / R_L = 2 \times [v_{\text{Lmax}} - (\text{Vripple}/2)] / 18\Omega = (38 - \text{Vripple})) / 18 \text{ donde}$$

Vripple = 2 V como
$$v_{Lmin} = v_{Lmax} - Vripple = 19 - 2 = 17V$$

20. No circuito considere: Vi = 22V ; Vy = 0.6V ; Vz1 = 12V ; e R1 = 470 Ω ; R2 = 1.2k Ω . Determine, aproximadamente, a potência consumida por Z1:

$$Iz = I1 - I2$$
 $I2 = Vz / R2 = 12 / 1200 = 10mA$
 $I1 = (Vi - V\gamma - Vz) / R1 = (22-0,6-12)/470 = 20mA$
 $Iz = I1 - I2 = 20 - 10 = 10mA$
 $Pz = Vz \times Iz = 12 \times 0,01 = 0,12W$

